

Zeca Baleiro - Débora

Tom: G

Bm
 Débora, és uma víbora
 A
 Sai da minha aba, vagaba
 Gbm7
 Para com esse mantra, pilantra
 A G Gbm7
 Chega de caô, ô , ô
 G7M
 Tu não me engana, mana
 G#Dim
 Sei que fui um trouxa, poxa
 F#7M Gbadd9 Gb
 Mas agora chega, nêga
Bm
 Cínica, fui bater na clínica
 A
 Fiquei no osso, moço
 Gbm7
 Melhor que te afaste, traste
 Bm
 Nem vem que não tem, neném
 G7M
 Sei que fui babaca paca
 G#Dim
 Vou picar a mula, chula
 F#7M Gbadd9 Gb
 Cansei de ser besta, basta
E D A
 Eu vou me mandar
 Bm Bbm
 Peguei meu jaleco
 Bm G7M F#7M Gbadd9 Gb
 Nesse teu xaveco eu não caio mais
E D A Bm Bbm

Eu vou me mandar, eu vou pra Cancun
 Bm G7M F#7M Gbadd9 Gb
 Teu 171 não me pega mais
Bm
 Cínica, fui bater na clínica
 A
 Fiquei no osso, moço
 Gbm7
 Melhor que te afaste, traste
 Bm
 Nem vem que não tem, neném
 G7M
 Sei que fui babaca paca
 G#Dim
 Vou picar a mula, chula
 F#7M Gbadd9 Gb
 Cansei de ser besta, basta
E D A
 Eu vou me mandar
 Bm Bbm
 Peguei meu jaleco
 Bm G7M F#7M Gbadd9 Gb
 Nesse teu xaveco eu não caio mais
E D A Bm Bbm
 Eu vou me mandar, eu vou pra Cancun
 Bm G7M F#7M Gbadd9 Gb
 Teu 171 não me pega mais

(**G7M G#Dim F#7M Gbadd9 Gb**)
 Débora, víbora, diz que sou um crápula, Drácula
 Que bebi teu sangue como tang
 Pústula, fístula, isto lá é coisa que se diga a alguém, heim?
 Como eu, teu pra sempre
 Débora, víbora, diz que sou um crápula, Drácula
 Que bebi teu sangue como tang
 Pústula, fístula, isto lá é coisa que se diga a alguém, heim?
 Como eu, teu, pra sempre teu.

Acordes

